



CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Relatório Anual de 2014

Poesis Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
Organização Social de Cultura
UGE: Unidade de Formação Cultural

Contrato de Gestão nº05/2012

Referente aos museus:
Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos da Poesia
e Literatura
Casa Guilherme de Almeida

Relatório Anual de Atividades - Casa Guilherme de Almeida

O ano de 2014 foi um período especialmente significativo para a Casa Guilherme de Almeida. Entre outras razões, porque se concretizou a antiga aspiração do Museu (já expressa em carta de 1979, ano de abertura da Casa, pela diretoria de então) de contar com um espaço adicional para a realização de atividades culturais, instalação de uma reserva técnica e acomodação de parte de seu corpo administrativo. Denominado Casa Guilherme de Almeida – Anexo, o novo espaço – localizado na Rua Cardoso de Almeida, 1943 – tem contribuído para o incremento da programação do Museu, que para realização de suas atividades contava apenas com a área externa da Sede, sujeita às intempéries. Uma das consequências benéficas das novas instalações, mais confortáveis, é a tendência de aumento gradual do número de participantes nos eventos oferecidos; estes, por sua qualidade e diversidade – sempre orientadas por um foco conceitual que considera a pluralidade e a coerência da atuação artístico-comunicativa de Guilherme de Almeida –, têm conquistado interesse e reconhecimento crescentes por parte do público afinado com os propósitos da instituição.

O Anexo permitiu que se acomodasse, em dois ambientes reservados para esse fim, o acervo arquivístico da Casa, que passou por um processo de total recatologação, higienização, digitalização e reacondicionamento durante o ano, executado por arquivista da Poesis – Organização Social de Cultura; a atual acomodação desse acervo ocasionou a superação das dificuldades antes existentes para sua consulta por parte de pesquisadores. O novo espaço permitiu, também, a criação de um ambiente destinado às atividades cotidianas de higienização e restauro de livros da biblioteca do Museu, no qual têm se realizado, em turmas sucessivas, oficinas de “Pequenos reparos em livros e documentos”, abertas ao público e gratuitas. A incorporação do Anexo tem facilitado, ainda, a atuação da área museológica da Casa relativa à pesquisa e à manipulação de documentos reunidos durante o histórico de sua gestão, como fichas originais de catalogação dos objetos do acervo. Nessa área, a Casa realizou, em 2014, dois importantes trabalhos: o seu *Guia de Acervo Arquivístico* e o *Projeto de Pesquisa de Proveniência de Acervo*, cujo relatório final foi concluído no mês de dezembro.

Ainda nesse segmento de sua atuação, o Museu-Casa reafirmou, no último ano, seu papel junto aos museus do país, participando ativamente da realização de eventos e discussões a eles dedicados.

Neste ano, como se poderá constatar no relato mais detalhado deste Relatório, o Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa deu passos importantes para sua consolidação, como a bem sucedida abertura da segunda turma do Programa Formativo para Tradutores Literários, a manutenção de parcerias anteriormente firmadas (entre estas, os acordos com a Fundação Biblioteca Nacional e com a University of Birmingham) e a conquista de novas – incluindo-se um convênio com a Unesp de S. José do Rio Preto, por meio do qual foram e serão realizadas diversas atividades dirigidas à graduação e à pós-graduação em Letras daquela Universidade, e uma cooperação com o Citrat (Centro Interdepartamental de Tradução e Tecnologia da USP), que permitiu a realização conjunta de um curso muito bem avaliado pelos participantes.

Em virtude do alcance crescente de notoriedade, a Casa obteve um aumento significativo no número anual de visitantes, apesar do importante corte nas verbas com repercussão na quantidade de turmas de alunos da rede pública escolar prevista no acordo com o projeto “Cultura é Currículo” da FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. A equipe do Núcleo de Ação Educativa do Museu empenhou-se na obtenção de fontes alternativas para o recebimento de estudantes de escolas públicas e outros grupos, o que propiciou uma parcial compensação da referida perda. O desenvolvimento e a aplicação de roteiros diversificados de visita, adequados a diferentes públicos, bem como de diferentes oficinas associadas à visita possibilitaram um avanço na experiência do Museu relativa à sua função primordial de atendimento a públicos de perfis diversos, incluindo-se aqueles de pessoas com necessidades especiais: uma das ações levadas a termo pela Casa, em 2014, foi a realização de um vídeo-guia dirigido a surdos, cuja utilização será implementada em breve.

Mencione-se, por fim – entre as realizações que ilustram o especial significado do ano de 2014 para a Casa Guilherme de Almeida – a premiação conquistada por projeto do Museu junto ao FID – Fundo de Interesses Difusos da Secretaria de Justiça do Estado de S. Paulo, que deverá estar disponível nos primeiros meses de 2015 e servirá, entre outros objetivos, ao de digitalização de obras raras da biblioteca e ao de produção do almejado catálogo do acervo da Casa. Tais perspectivas se integram a um conjunto de projetos e realizações em andamento, que, esperamos, possa efetivar-se a partir da base que se buscou consolidar ao longo dos últimos anos.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

O ano de 2014 foi marcado pela completa reorganização do arquivo histórico da Casa Guilherme de Almeida, o que possibilitou a elaboração do primeiro Guia Arquivístico do Museu. O trabalho de recatologiação, higienização e acondicionamento de todos os itens foi desenvolvido pela arquivista da Poiesis – Organização Social, Patrícia de Cassia Barreto, que contou com o acompanhamento e a colaboração da equipe da Casa. A coleção reorganizada foi também digitalizada (excetuando-se folhas inteiras de jornal que integram a hemeroteca), de modo a facilitar a pesquisa desse rico acervo. O trabalho de digitalização terá continuidade em 2015, por meio de recursos a serem obtidos em decorrência da aprovação, pelo FID – Fundo de Interesses Difusos da Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo – de projeto voltado a esse fim, prevendo-se a digitalização em alta definição de toda a hemeroteca (incluindo-se as folhas referidas folhas de jornal) da Casa. Também se prevê o desenvolvimento, sem prazo determinado, da análise mais detalhada de itens que integram a coleção do Museu, de acordo com a política de acervos adotada pela instituição.

Podemos destacar, também, o início de uma reorganização da documentação de acervo já existente no Museu, realizada nas décadas subsequentes à sua criação. Essa documentação múltipla e descontinuada ainda não tinha sido, aparentemente, fonte de pesquisa efetiva na Instituição, passando a servir como tal durante o ano de 2014, de modo a tornar-se referência para as pesquisas de proveniência de acervo. O Projeto de Pesquisa de Proveniência do Acervo, orientado pelo museólogo da Poiesis, Ivanei Silva – que contou com o auxílio direto de uma estagiária técnica em museologia e com o empenho de toda a equipe da Instituição – foi concluído no final do ano, constituindo-se em outro importante documento criado pela Casa acerca de seu acervo. Deve-se mencionar que, para tal pesquisa, foi importante a possibilidade de acesso ao Processo SCET Nº 42678/74, referente à aquisição do acervo de Guilherme de Almeida pelo Estado de São Paulo, a fim de cotejamento com cópias e transcrições de tal documentação existentes no Museu (o referido Processo foi localizado na seção de Protocolo da Secretaria de Estado da Cultura, mediante a colaboração de técnicos do Arquivo Público do Estado de São Paulo – em resposta a solicitações da direção da Casa Guilherme de Almeida –, e encontra-se, hoje, incorporado aos arquivos da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico).

A ocupação do Anexo do Museu, no qual se reservou um espaço para objetos do acervo que se encontravam em depósito da empresa Alves Tegam, deve ser mencionada como fundamental para a realização do trabalho de acondicionamento do acervo em melhores condições e, também, para a realização de higienização e reparos de documentos e livros

do Museu, além de oficinas na área de reparos em acervo bibliográfico que atraíram a atenção do público interessado durante todo o período.

Deu-se continuidade, a partir de março de 2014, ao reacondicionamento de parte do acervo museológico não exposto em reserva técnica no Anexo do Museu. Com a contratação de um estagiário técnico em museologia, iniciou-se o já mencionado trabalho de análise e reorganização da documentação de acervo existente na Casa, com informações que ainda não tinham sido incorporadas no Banco de Dados do Acervo.

Todos os procedimentos de rotina, como higienização do acervo bibliográfico (300 obras), do acervo museológico (300 peças por limpeza mecânica) e do arquivístico (mais de 100 itens), transcorreram de maneira regular, bem como as atualizações do Banco de Dados de Acervo (337 alterações).

Foi também realizado, como parte das rotinas técnicas da Casa Guilherme de Almeida, o restauro de uma peça que se encontrava em péssimo estado de conservação, como registrado no anexo Relatório Trimestral de Restauro, Empréstimos e Novas Aquisições. Considerando o suporte da peça, papel, o restauro foi realizado pela própria equipe do Museu com especialidade nesse tipo de intervenção.

Sobre plataforma de informações do Centro de Estudos de Tradução Literária

Os planos de desenvolvimento, pelo Centro de Estudos de Tradução Literária, de uma plataforma de *links* sobre tradução, a ser inserida no site da Casa Guilherme de Almeida, avançaram em 2014. A contratação de uma estagiária qualificada e dedicada apenas a pesquisar para esse projeto resultou na compilação de informações relevantes para o tradutor literário, que deverão constar da plataforma de links. Entre os sites selecionados, incluem-se instituições nacionais e internacionais, acadêmicas e não acadêmicas relevantes para os estudos da tradução e para a tradução de literatura brasileira em outras línguas, além de residências para tradutores, projetos e periódicos brasileiros dedicados à pesquisa sobre tradução, bem como dicionários em diversas línguas. (Veja-se, sobre este projeto, informe específico no Anexo 9 do Programa de Exposições e Programação Cultural).

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Em 2014 a Casa Guilherme de Almeida, no âmbito de suas atribuições relativas à programação cultural, cumpriu todas as metas estabelecidas, superando alguns objetivos previstos e consolidando-se como centro de excelência e referência em seu segmento de atuação. Serão mencionados, a seguir, alguns destaques da programação em todo o ano, e, mais detidamente, itens do programa desenvolvido no quarto trimestre.

Da programação do primeiro trimestre, podem-se destacar: uma série dedicada aos estudos da literatura greco-latina clássica durante as férias – apresentada como uma “viagem ao mundo antigo”; um evento especial, com o compositor Edvaldo Santana e exibição de documentário sobre São Paulo, em comemoração ao aniversário da cidade; e a exposição Franz Kafka em Praga, dedicada ao grande escritor, em parceria com o Consulado da República Tcheca. Um programa especial de abertura do Anexo da Casa Guilherme de Almeida foi realizado em 22 de março, mês em que se deu, no novo espaço para atividades culturais do Museu, a retomada do Programa Formativo para Tradutores Literários, cuja primeira turma formou-se no mês de maio.

No segundo trimestre iniciou-se a segunda turma do Programa Formativo, tendo sido retomadas as disciplinas, com aulas semanais, previstas no projeto. Realizaram-se, também, outros cursos no campo da tradução e do estudo de poesia e literatura, coerentes com o foco conceitual da Casa. Foram retomadas as atividades dos Encontros “Cinematographos” e da série de debates “Livro Falado”, dedicada ao comentário de traduções recentemente lançadas, com a presença do tradutor. No mês de maio a Casa iniciou uma programação especial dedicada a recitais de música, valendo-se de um piano acústico doado à Casa, no período; o primeiro desses recitais aconteceu na Virada Cultural paulistana. Nesse mês, ainda, a Casa ofereceu novos cursos sobre grandes autores traduzidos (o latino Virgílio, na tradução de Carlos Alberto Nunes, e o francês Baudelaire, na tradução de Guilherme de Almeida) e iniciou um programa de oficinas de pequenos reparos em livros e documentos, oferecida a várias turmas durante o ano. Em junho, a série de recitais continuou, com a participação do Coral da CETESB e do Colégio Oswald de Andrade, e realizou-se o tradicional evento Bloomsday, composto de uma série de palestras, apresentações musicais e leituras em homenagem ao irlandês James Joyce.



*Aula de Teoria da Tradução, do Programa Formativo para Tradutores Literários,
no Anexo da Casa Guilherme de Almeida*

O terceiro trimestre foi marcado pela Semana Guilherme de Almeida – realizada anualmente para homenagear a memória do poeta –, desta vez baseada nos temas “Guilherme de Almeida e a Cultura Japonesa” – que motivou uma exposição de curta duração montada nas vitrines do Museu – e “Anchieta por Guilherme de Almeida”. O programa incluiu palestras, leitura comentada de trechos do *Auto da Festa de São Lourenço*, de Anchieta, em tradução de Guilherme de Almeida, e exibição de filmes relativos aos temas.

A partir do mês de agosto foi oferecida ao público visitante a mostra de curta duração “Guilherme de Almeida – Esboços”, que reuniu desenhos ligeiros do poeta, integrantes do acervo do Museu.

Em setembro aconteceu a quarta edição do Transfusão – Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida, evento anual que reúne participantes brasileiros e estrangeiros. A partir de parcerias estabelecidas com a Universidade de São Paulo, a Casa realizou, também, um curso de difusão na área de tradução e recebeu alguns simpósios promovidos pela Universidade, com a presença de convidados internacionais, como Stanley Gontarsky, especialista em Samuel Beckett. Iniciou-se, nesse trimestre, o programa de “Intelecção de Textos em Línguas Estrangeiras”, com aulas vespertinas semanais dedicadas a textos nas línguas inglesa e francesa. No campo dos eventos externos, houve, entre outras, a participação da Casa Guilherme de Almeida no Festival Literário de Ouro Preto e Mariana.

No quarto trimestre de 2014, a Casa Guilherme de Almeida deu continuidade à sua rica programação cultural, à parte as atividades que compõem a grade do Programa Formativo para Tradutores Literários.

Foram inseridos novos cursos livres na programação do trimestre. Além do curso “Criação e domínio técnico de composição poética”, iniciado em setembro e concluído em 1º de dezembro, a Casa ofereceu: um curso sobre a poética de Chico Buarque; uma série de aulas baseadas em uma abordagem especial na área estudos literários, denominada “História sincrônica da literatura”; uma nova turma da “Oficina de pequenos reparos em livros e documentos; um curso que tratou das novas mídias e dos games, a partir de teorias da tradução e da tradução intersemiótica, e, ainda, uma série de aulas a respeito das traduções e interpretações rabínicas da Bíblia hebraica.

Deu-se continuidade, até o mês de novembro, às aulas do programa de “Intelecção de Textos” em inglês e em francês, com a expectativa de que em 2015 esta atividade seja retomada, a fim de se ampliarem, para o público da Casa, as possibilidades de acesso à compreensão de textos em línguas estrangeiras, bem como de se fornecer suporte a alunos interessados do Programa Formativo para Tradutores Literários, promovendo-se a ocupação do Anexo da Casa Guilherme de Almeida com atividades vespertinas.

A Casa prosseguiu o desenvolvimento de uma série de recitais de música, tendo apresentado diversas atrações, como o Coral da Casa das Rosas, em outubro, e os Corais da CETESB e do Colégio Oswald de Andrade, em dezembro, cujo repertório foi formado por canções alusivas à época natalina.

Quanto à programação de palestras, neste trimestre foram recebidos alguns convidados internacionais, como a francesa Emilie Audigier e o americano Peter Wortsman, renomado por seu trabalho como escritor e como teórico da tradução, além da argentina Bárbara Belloc, uma das contempladas pela bolsa para tradutores oferecida pela Biblioteca Nacional, em parceria com a Casa Guilherme de Almeida. O programa do trimestre contou, ainda, com a presença do ator e diretor Wolney de Assis, que exibiu e comentou o filme *Os matadores*, de Beto Brant, baseado no conto de Marçal Aquino, a fim de discutir questões relativas a adaptações cinematográficas de obras literárias. A série de palestras e debates se encerrou, em novembro, com a mesa redonda *Artistic Revolution*, promovida pelo artista plástico Duda Penteado, seguida de sessão de autógrafos do autor dedicada a seu livro de mesmo nome, que reúne trabalhos seus em pintura e escultura. A mesa contou com a presença dos professores Pelópidas Cypriano (UNESP/SP), Kátia Canton (USP), João Eduardo Hidalgo (UNESP/Bauru) e do galerista e diretor do Museu Brasileiro de Esculturas, Olívio Guedes.

Os Encontros “Cinematographos” aconteceram, no mês de outubro, em nova parceria com o Sistema Municipal de Bibliotecas, desta vez como parte integrante de uma semana dedicada à contação de histórias. Elaborou-se, para os Encontros, um programa de exibição de filmes acompanhados de musicalização e performances ao vivo. Foram exibidos curtas-metragens de Man Ray e do cineasta armênio Artavazd Peleshian, com a participação do grupo Teatro da Peste, que executou performance interativa com os filmes. Na Biblioteca Viriato Corrêa foi exibido o Filme *São Paulo, sinfonia da metrópole* (1929), com trilha sonora ao vivo executada pelo grupo NME (Nova Música Eletroacústica). Na sequência houve palestra – na qual se comentou a crítica de Guilherme de Almeida sobre o filme, publicada em sua coluna “Cinematographos”, no jornal *O Estado de S. Paulo* – e debate a respeito da obra e da trilha criada. Em dezembro, para encerrar a programação da Casa Guilherme de Almeida, o “Cinematographos” apresentou uma palestra de Simone Homem de Mello sobre a obra do alemão Harun Farocki, cineasta falecido em 2014. A conversa foi ilustrada por curtas-metragens importantes de Farocki.

A Casa procurou promover outros lançamentos de livros ligados à poesia, à prosa e à tradução. Em novembro houve os lançamentos dos livros *Histórias invisíveis*, de Mônica Ferrari Nunes e Marco Antônio Bin; o volume de poemas *Poesia bovina*, de Érico Nogueira; e a coletânea de artigos sobre tradução *Teoria e prática da tradução literária*, organizada pela *Revista Eutomia*, da Universidade Federal de Pernambuco, com a presença de uma das organizadoras, Sueli Cavendish, e participação de Marcelo Tápia, Álvaro Faleiros e Beatriz Ramos do Amaral, em debate sobre o conteúdo do livro.

Na série de eventos especiais, a Casa recebeu, em outubro, a Jornada de Estudos da Literatura Italiana Traduzida, composta de várias mesas de debate, ao longo de todo um dia, composta por professores e estudiosos como Lucia Wataghin, Silvana de Gaspari e Adolfo Quincozes Morales, entre outros. Realizou-se, no mesmo mês, o Encontro de Tradutores Estrangeiros de Literatura Brasileira, que reuniu profissionais contemplados com bolsas do Programa de Residência de Tradutores Estrangeiros da Fundação Biblioteca Nacional, em parceria com a Casa Guilherme de Almeida. O Museu recebeu, ainda – como parceira da Curadoria do Acervo Artístico dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo –, parte do programa do VIII Encontro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas, em novembro. Celebrou-se, também nesse mês, o Dia da Consciência Negra, com show musical e leitura de poemas de diversos autores sobre o tema.

Em dezembro, a Casa Guilherme de Almeida realizou uma tarde especial para marcar o encerramento de suas atividades em 2014, com o Encontro “Cinematographos” sobre Harun Farocki, já referido anteriormente, seguido de show musical de Cid Campos, cujo

repertório consistiu de músicas compostas a partir de traduções feitas pelo notório poeta e tradutor Augusto de Campos.

O panorama de atividades da Casa em 2014 será complementado pelos destaques de atividades na área de tradução, reunidos no informe a seguir, a fim de se explicitarem as ações do Centro de Estudos de Tradução Literária.



Coral da Casa das Rosas



VIII Encontro de Palácios, museus-casas e casas históricas



Debate e lançamento do livro Artistic Revolution



Debate no lançamento do livro Teoria e prática da tradução literária



Oficina de pequenos reparos em livros e documentos

Realizações do Centro de Estudos de Tradução Literária

Em 2014, o Centro de Estudos de Tradução Literária realizou atividades de discussão e difusão de temas ligados à tradução literária em parceria ou convênio com diversas instituições acadêmicas e não-acadêmicas brasileiras e estrangeiras, como a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual Paulista (UNESP, São José do Rio Preto), a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Universidade de Birmingham (Reino Unido), a Universidade de Macau (China), a Fundação Biblioteca Nacional (FBN, Rio de Janeiro), o Instituto Goethe (São Paulo) e o Centro Cultural Brasil-Áustria (CCBA).

Além das atividades realizadas, em parceria, no Anexo da Casa Guilherme de Almeida, a cooperação com essas instituições resultou na realização de cursos, palestras e mesas-redondas sobre tradução literária na Faculdade de Letras da USP (curso de difusão "Tradução e Criação Literária", com o Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia, CITRAT, de abril a junho); com o Instituto Goethe de São Paulo ("1º Encontro de Tradutores do Alemão para o Português", 16 e 17 de maio); com a Universidade Federal de Ouro Preto (programação da CGA com o tema "A corporalidade da poesia, entre voz e escrita", durante o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, de 8 a 12 de julho).



Aula do curso de difusão em parceria com o CITRAT-USP, realizada no Anexo da Casa Guilherme de Almeida

O Programa Formativo para Tradutores Literários concluiu as atividades de sua primeira turma em maio de 2014 e recebeu, em agosto passado – após a realização de um necessário processo seletivo – os candidatos selecionados para a segunda turma, cujas atividades deverão prosseguir até maio de 2015. Com pequenas reformulações, o Programa atraiu 150 candidatos, em parte altamente qualificados, e acolheu 60 inscrições. O programa foi realizado com sucesso durante o período de agosto a dezembro, tendo contado, mais uma vez, com professores e convidados especiais de reconhecida competência.



Aula de História da Tradução, do Programa Formativo, com convidado especial



Aula Oficina de Tradução de Poesia, do Programa Formativo

A atuação da Casa Guilherme de Almeida como um Centro de Estudos de Tradução Literária também foi apresentada durante eventos internacionais, como o Encontro Internacional de Tradutores *Frühling der Barbaren*, que foi realizado de 9 a 16 de março no Literarisches Colloquium Berlin (LCB), na capital alemã, e reuniu convidados de 27 países. Além disso, o Centro de Estudos de Tradução Literária divulgou suas atividades entre tradutores de diversos países durante o 15º Congresso da Associação Latino-Americana de Estudos Germanísticos (ALEG), realizado de 8 a 12 de setembro, em Curitiba.

A obra de Guilherme de Almeida foi foco de diversas iniciativas do Centro de Estudos. Durante o mês de agosto, a Casa Guilherme de Almeida recebeu um estagiário graduando

de Estudos Ibéricos da Universidade de Birmingham (Reino Unido). O estágio resultou em uma tradução de poemas do livro *Margem*, de Guilherme de Almeida, para o inglês, que deverá ser publicada no site da Casa Guilherme de Almeida em 2015.

Com o objetivo de organizar uma antologia poética de Guilherme de Almeida, o Grupo de Pesquisa e Análise da Obra de Guilherme de Almeida discutiu – em suas reuniões mensais ao longo do ano – sua seleção de poemas de diversos livros do poeta.

De 4 a 7 de setembro, a Casa Guilherme de Almeida realizou a quarta edição do Transfusão – Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida. Voltado a um tema fundamental para essa área de estudos, “Tradução e estranheza”, o evento reuniu um público diversificado, de profissionais da área a interessados em geral, incluindo-se alunos do Programa Formativo da Casa.



Palestra durante o "IV Transfusão – Encontro de Tradutores da CGA", em 2014

No quarto trimestre de 2014, a Casa Guilherme de Almeida recebeu o comunicado de que foi contemplada com uma verba do Fundo de Defesa de Interesses Difusos (FID), da Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania, para desenvolver um projeto de modernização e difusão do Museu. O contrato, a ser assinado até fevereiro de 2015, segundo as atuais previsões, viabilizará a implantação da plataforma de links no site da Casa e a realização de uma ampla divulgação das atividades do Centro de Estudos de Tradução Literária. O projeto contemplado prevê, além disso, a produção do catálogo do Museu e a digitalização dos acervos documental e iconográfico, além de parte do acervo bibliográfico – ambos fundamentais para ampliar o acesso da sociedade ao patrimônio do Museu.

Como parte do convênio com a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", realizou-se – em 7 de novembro – uma palestra de Marcelo Tápia, diretor da Casa, em um colóquio organizado pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do Campus de São José do Rio Preto.

O Programa de Residência de Tradutores Estrangeiros no Brasil, da Fundação Biblioteca Nacional, em cooperação com a Casa Guilherme de Almeida, a Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal Fluminense (UFF), propiciou a vinda de diversos tradutores estrangeiros à Casa Guilherme de Almeida. Em dois eventos, realizados em 25 de outubro e 5 de dezembro, bolsistas do Programa apresentaram – no Anexo do Museu – seus projetos de tradução de clássicos da literatura brasileira para o croata, o dinamarquês, o espanhol e o grego.



Mesa-redonda com a tradutora croata Petra Petrac e o tradutor grego Kriton Iliopoulos, no encontro de tradutores bolsistas da Fundação Biblioteca Nacional (25/10)



A tradutora argentina Bárbara Bello, bolsista da FBN, conversa com o público sobre tradução da obra Ferreira Gullar para o espanhol, durante palestra em 5 de dezembro de 2014

No último trimestre do ano, as atividades sobre tradução literária incluíram, entre uma série de eventos já destacados no relatório sobre a programação da Casa, a contribuição de palestrantes estrangeiros, como a pesquisadora francesa Emilie Audigier e o escritor e tradutor estadunidense Peter Wortsman. Temas como a tradução de Machado de Assis e de cantos indígenas tupis e guaranis para o francês, bem como fatores que influenciam o processo de criação do tradutor literário foram abordados em palestras ocorridas, respectivamente, em 22 de outubro e 12 de novembro.



O escritor novaiorquino Peter Wortsman fala de sua trajetória como tradutor em palestra de 12 de novembro de 2014

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

No ano de 2014, o Núcleo de Ação Educativa propiciou visitas mediadas a estudantes do ensino fundamental II e médio da rede pública estadual de São Paulo pelo projeto Cultura é Currículo da FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação da Secretaria da Educação de São Paulo. As visitas, mediadas pelos educadores da Casa, ofereceram oficinas lúdicas com foco no despertar dos participantes para uma produção artístico-literária.

Em busca da ampliação de públicos para visita ao acervo do Museu e realização de oficinas literárias, o Núcleo de Ação Educativa empreendeu forças para receber grupos alvo com características distintas, tornando-se frequente o recebimento de grupos de pessoas com deficiência intelectual e de outros grupos especiais. Entre eles destacou-se o de escritores da terceira idade do grupo “Quatro Dedos de Prosa”, da Casa da Palavra – Mário Quintana (de Santo André, SP), o de alunos do Programa de Educação Especial da Universidade Cruzeiro do Sul, e o de adultos com deficiência intelectual do grupo “Nossa Turma”, que participam de programas de lazer e entretenimento no circuito cultural da

cidade de São Paulo. Essas visitas tiveram o objetivo fundamental de criar momentos de leituras de obras de arte, propiciando a construção de aprendizado coletivo.

Em cumprimento à meta de propiciar visitas mediadas para pessoas em situação de vulnerabilidade social, a Casa Guilherme de Almeida recebeu grupos do CAPS II Adulto – Casa Verde, Centro de Atenção Psicossocial e dos Jovens Aprendizes do CIEE – Centro de Integração Empresa Escola da Consolação, além de outro do Centro de Acolhida Samaritanos. A Casa estabeleceu, também, parceria com a Casa de Repouso Residencial Perdizes, para realização do projeto “Um Dedo de Prosa: Conversas Literárias”.

Para corresponder ao amplo universo temático em que transitou o poeta Guilherme de Almeida e à pluralidade de atuação do Museu, foram estabelecidas parcerias – que incluíram a participação do Núcleo de Ação Educativa da Casa – com algumas universidades públicas e privadas da cidade e do Estado de São Paulo, envolvendo áreas diversas de conhecimento. Atividades foram desenvolvidas com o Curso de Produção Gráfica da USP, com o curso de Letras da Unesp de São José do Rio Preto, e com diversos cursos da FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado e do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Durante a visita desses grupos foi possível abordar questões específicas de preservação, conservação e restauro, e realizar palestras e oficinas de criação, como, por exemplo, aquelas desenvolvidas com alunos do curso de Design do Centro Universitário Senac – Santo Amaro, voltadas à elaboração de projetos gráficos para o livro *Cosmópolis* (1962), de Guilherme de Almeida (como trabalhos para disciplinas do curso), cujos resultados foram expostos pelo Centro.

No primeiro semestre do ano, o Núcleo de Ação Educativa iniciou o projeto “São Paulo: A terra da garoa sob o olhar da modernidade”, que atendeu alunos do 9º ano da EMEF Tenente José Maria Pinto Duarte, situada nas imediações do Museu. Esse projeto, desenvolvido com o objetivo de aproximar os alunos dos temas Modernismo e Modernidade, traçou um paralelo entre o crescimento da cidade de São Paulo e a construção de uma identidade moderna. Foram realizados seis encontros em espaços distintos, como a própria Casa Guilherme de Almeida, o Theatro Municipal de São Paulo e o Museu da Língua Portuguesa. O encerramento do projeto contou com a entrega à escola, pelo Núcleo de Ação Educativa, de livros artesanais contendo uma compilação de desenhos e poemas realizados pelos alunos durante os encontros. O mesmo projeto estendeu-se ao segundo semestre, com atividades realizadas com outra série da mesma escola, a do oitavo ano do ensino fundamental. Os encontros mantiveram como foco um olhar sobre a modernidade em São Paulo e contaram com um ciclo de atividades integradas. Cada encontro, alinhado ao

anterior e ao próximo, propôs aos alunos a construção do saber a partir de conhecimentos prévios de cada um, de modo a incorporá-los aos novos conhecimentos.

No âmbito de oficinas, foram propostas atividades relacionadas a linguagens artísticas e produções autorais, além de outras atreladas a pesquisas sobre o acervo e o bairro de Perdizes, entorno do Museu. As atividades mantiveram seu foco na apropriação do conhecimento e no desenvolvimento de brinquedos, a partir da ludicidade de poemas apresentados para esse fim. Realizaram-se as oficinas: "Raia, Arraia, Pipa ou Papagaio", "Era uma vez uma capa", "Ilustratione: diálogos entre imagem e texto", "Descobrimos Pacaembu, Perdizes e Sumaré", "Origami – História e Prática", "Redesenhar o lápis de cor: por uma atitude vanguardista!", "Pratos Fora da Mesa: O Utensílio como Objeto de Arte", "Brinquedos que giram" e "Desenho: como enfrentar a folha em branco?". Também foram oferecidos o curso "Os Desafios da Leitura Literária na Sala de Aula" e a palestra "Guilherme de Almeida e o *foot-ball*" (esta, no período em que aconteceu a Copa do Mundo no país).

Na perspectiva da difusão da obra do poeta Guilherme de Almeida, assim como de toda a potencialidade pedagógica que o acervo encerra, o Núcleo de Ação Educativa participou de importantes eventos e comemorações ao longo do ano, estabelecendo um cronograma de atividades aos finais de semana, tais como: Dia Internacional dos Museus; Transfusão – IV Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida; III Congresso Brasileiro de Retórica, da USP; 8ª Primavera de Museus, do IBRAM; VIII Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas; II Mostra de Museus da Secretaria de Estado da Cultura; 1º Encontro de Tradutores do Alemão para o Português (parceria da CGA com o Instituto Goethe) e a 5ª Virada Inclusiva em São Paulo.

Na visitação espontânea e agendada ao longo do ano, destacou-se a atuação dos educadores durante as exposições temporárias "Guilherme de Almeida e a cultura japonesa" dedicada a objetos da cultura oriental, e a mostra "Guilherme de Almeida – Esboços", que exibiu desenhos ligeiros executados pelo poeta.

O Museu ficou aberto no período noturno (das 18h às 20h) para visitação, sempre com acompanhamento de educadores.

Destaca-se, por fim, a realização, pelo Núcleo de Ação Educativa – em conjunto com a direção e a área de museologia da Casa –, um vídeo-guia em LIBRAS dirigido ao público surdo e a pessoas com deficiência auditiva, a ser utilizado, a partir dos primeiros meses de 2015, em *tablets* oferecidos a visitantes com essa característica.

Concluindo-se, no último trimestre, o programa de visitação em parceria com o projeto Cultura é Currículo da FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação da Secretaria da Educação de São Paulo, foram atendidos três grupos do ensino médio e cinco grupos do ensino fundamental de escolas da rede pública estadual de São Paulo. As visitas mediadas pelos educadores da Casa ofereceram oficinas lúdicas visando ao despertar dos participantes para a produção artístico-literária.



Alunos do E. E. Dorvalino Abílio Teixeira, em 7/10

No período, alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Tenente José Maria Pinto Duarte foram atendidos em mais quatro encontros dentro do projeto "São Paulo: A terra da garoa sob o olhar da modernidade".

Os encontros mantiveram um ciclo de atividades integradas, com 81 visitantes, como ilustram as imagens a seguir:



2º encontro, em 10/9

Nesse encontro, os alunos puderam conhecer o acervo do Museu e, depois, participar de uma dinâmica de contação de histórias para construção de memória oral conjunta. Cada grupo recebeu um envelope com um desafio a ser realizado, prevendo-se a escolha, pelos integrantes, de objetos a serem utilizados na atividade.



3º encontro, em 15/9: visita ao Theatro Municipal de São Paulo

Em visita ao Theatro Municipal de São Paulo, o grupo pôde conhecer o espaço e os contextos históricos que permitiram sua construção; foi referida, por exemplo, a produção cafeeira no começo do século XX, que também financiou a Semana de Arte Moderna, um dos temas do projeto.



4º encontro, em 4/11: visita ao Museu Casa Guilherme de Almeida

Nesta segunda visita ao acervo foram retomados elementos da atividade realizada no Theatro Municipal, como questões relativas à tradição e à modernidade, instauradas a partir do crescimento da cidade e, também, sobre a relatividade do conceito de “moderno”, considerando-se a passagem do tempo. Foram feitas leituras de obras de arte do acervo para, posteriormente, instigar os alunos a relacionar as imagens vistas, entre si mesmas e

com outras imagens impressas. Ao final da atividade ficaram disponíveis livros sobre artistas modernos, para que cada participante escolhesse uma obra e a descrevesse para o colega.

Em novembro realizou-se o último encontro do projeto educativo "São Paulo: A terra da garoa sob o olhar da modernidade". Para concluir o ciclo de atividades com a escola, foi feita uma retrospectiva dos conteúdos tratados anteriormente. Com a modernidade em debate, propusemos que os alunos se reunissem em grupos e refletissem sobre como seria a "vida moderna" no futuro, em aspectos como transporte, relacionamento, moradia, escola etc., para, em seguida, desenharem esse futuro imaginário. Ao final, os desenhos foram mostrados a todos, para que pudessem apreciar e comentar o trabalho de cada colega.



5º encontro, em 18/11: atividade artística com alunos do 8º período

Como encerramento das atividades do projeto educativo com a EMEF José Maria Pinto Duarte, foram entregues, em 27/11, exemplares de um livro artesanal preparados pelos educadores, contendo desenhos e haikais realizados por alunos do 9º período do Ensino Fundamental, além de fotos dos encontros durante a realização do projeto.



Também visitaram o Museu, em outubro, alunos do 4º ano da Escola Municipal Tenente José Maria Pinto Duarte, com quais foram realizadas oficinas para produção de brinquedos artesanais.



Alunos em visita ao acervo (Jardim de Inverno), 21/10



Alunos observando exposição temporária com desenhos de Guilherme



Acolhimento dos alunos na entrada do Museu, em 22/10



Alunos em oficina, em 24/10

As oficinas realizadas pelo Núcleo de Ação Educativa foram elaboradas a partir dos eixos temáticos de exposições temporárias exibidas na Casa, com o intuito de propiciar experiências com as diversas linguagens artísticas relacionadas ao acervo.

No dia das crianças, 12 de outubro, realizou-se o evento especial *Brinquedos que Giram*. Durante a atividade, os participantes aprenderam a confeccionar algumas variações de um dos brinquedos mais tradicionais da cultura brasileira, o pião, além de outro brinquedo giratório, o corrupio. Pais e filhos puderam participar de uma atividade lúdica voltada a brinquedos que fizeram a alegria de gerações passadas e hoje nem sempre são oferecidos às crianças.



Oficina "Brinquedos que giram"

Ainda em outubro, no dia 19, foi ministrada pelo pintor e desenhista Jean Richard a oficina "Desenho: como enfrentar a folha em branco?", na qual foram abordadas questões como: "O que é desenhar bem?", "Como se desenha?", "O que fazer diante de uma folha em branco?" A atividade – concebida para aqueles que têm desejo de desenhar, mas nunca ousaram realizar essa experiência – procurou motivar os participantes a refletirem sobre o desenho, não com foco nos resultados, mas no processo de sua criação, investigando-se elementos como ponto, linha, gestos e soluções que cada um encontra para registrar imagens.



Oficina "Desenho: como enfrentar a folha em branco?"

Baseado na atuação dos educadores e em seus diversos encontros e intercâmbios intelectuais, o Núcleo de Ação Educativa promoveu na área externa do Museu, em novembro, um encontro entre profissionais de educação formal e não formal: "Diálogos Instigantes: trocando ideias sobre educação, artes visuais e literatura", que buscou suscitar reflexões sobre metodologias, experiências, princípios e valores da atuação educativa. Foram debatidos conceitos e abordagens relativos à apreciação e ao ensino de artes visuais e literatura. As dinâmicas foram realizadas de forma a integrar os participantes, propondo

pensar a educação de maneira lúdica e interativa, estimulando-os a exercerem plenamente seus papéis de críticos e criadores.



A atividade "Diálogos instigantes"

Em dezembro, o Museu participou da "5ª Virada Inclusiva" com uma contação de histórias, "A Árvore de Palavras", em parceria com a AME – Amigos Metroviários dos Excepcionais. A atividade, desenvolvida pelo grupo êBa!, consistiu em narrativas apresentadas simultaneamente em português e em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, com acompanhamento percussivo e visual.



Contação de histórias em LIBRAS e em português

No trimestre, o Núcleo de Ação Educativa do Museu teve efetiva participação em importantes eventos relacionados às áreas de museologia, educação e patrimônio.

No dia 6 de novembro o Museu integrou a programação do VIII Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas, promovido pela Curadoria do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo; na ocasião, foram atendidas pelos

educadores 80 pessoas, em visita ao acervo. Na sequência, os participantes seguiram para o Anexo da Casa, onde puderam conhecer a reserva técnica e o laboratório de restauro de livros do Museu, além de assistir a uma mesa-redonda programada pelo Encontro.



Público do VIII Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas

No dia 8 de novembro, sábado, a Casa Guilherme de Almeida esteve presente na II Mostra de Museus, realizada pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo no Parque Villa-Lobos. A mostra, ocorrida entre as 10h e 17h, levou ao Parque a diversidade do patrimônio cultural existente nos dezoito museus da Secretaria da Cultura.

Os educadores promoveram no stand da Casa a confecção de brinquedos giratórios (corrupio, pião de origami e taumatrópio), além da atividade “Pesca & Poesia”, inspirada nas barraquinhas de pesca de objetos em festas juninas: numa piscina inflável, foram colocados peixes de plástico, cada um deles contendo um poema, que deveria ser lido quando o objeto fosse pescado. Realizou-se também, durante a mostra, o “Bingo Literário”, para o qual foram preparadas cartelas contendo haicais, a serem lidos a cada número sorteado.



Confecção de piões de origami



Atividade "Pesca & Poesia"



O "Bingo Literário"

Grupos diversos foram atendidos em visitas mediadas pelos educadores do Museu. Entre eles, tradutores estrangeiros de literatura brasileira, após participarem de um Encontro de Tradutores no Anexo da Casa, em 25 de outubro. Também foi realizada uma visita técnica com os educadores da Fundação Ema Klabin, e outra com coordenadores artístico-pedagógicos das Fábricas de Cultura.

Em 16 de novembro realizou-se o recital "Coração do Paulista", no qual se comemorou a atuação cívica de Guilherme de Almeida. O programa incluiu apresentação de hinos e canções executados pelo coro masculino e pela camerata da Corporação Musical da Polícia Militar de São Paulo, contando-se, também, com a participação de diversos artistas, entre eles a *mezzo-soprano* Maria Dionete Novaes. Após as apresentações, espectadores visitaram o acervo do poeta.



Recital "Coração do paulista"

5. QUADRO DE METAS TÉCNICAS: CASA GUILHERME DE ALMEIDA

5.1. METAS DE GESTÃO TÉCNICA

5.1.1. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

QUADRO DE METAS

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
30	Organizar o Fundo Arquivístico Guilherme de Almeida	1 Guia de Fundo Arquivístico realizado	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
31	Dar prosseguimento a parceria entre o Centro de Estudos de Tradução Literária e outras instituições de ensino e pesquisa, acadêmica ou não	Nº de parcerias realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	4
			4º Trim.		
			ANUAL	2	5
			ICM %	100%	250%
32	Dar continuidade ao desenvolvimento da base de dados sobre tradução literária	Nº de relatório	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
33	Formação de pequena biblioteca básica para consulta dos alunos do Centro de Estudos de Tradução Literária	Nº de títulos adquiridos	1º Trim.		-
			2º Trim.	10	10
			3º Trim.	10	10
			4º Trim.	10	10
			ANUAL	30	30
			ICM %	100%	100%
34	Realizar o projeto de pesquisa de proveniência do acervo museológico. Coleta de depoimentos; redação do trabalho e relatório final	Nº de relatórios	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

Justificativa:

Meta 31 - Devido ao empenho da Casa Guilherme de Almeida em buscar cooperações úteis a seus propósitos de difusão de suas atividades e de efetivação de profícuas vinculações institucionais, superou-se o número previsto de parcerias para o período, sem prejuízo de qualquer outra das metas definidas para o Museu.

5.1.2. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
QUADRO DE METAS

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Real.
35	Realizar exposições temporárias, a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%
36	Realizar eventos temáticos: Aniversário da Cidade, Semana dos Museus, Virada Cultural, Primavera dos Museus, Mês da Consciência Negra, Bloomsday	Nº de eventos temáticos realizados	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	6	6
			ICM %	100%	100%
37	Realizar atividades de capacitação para o público, cursos, oficinas e workshops do Centro de Estudos de Tradução Literária, incluindo o Programa Formativo de Tradutores Literários	Nº atividades de capacitação realizadas (Cultural)	1º Trim.	5	5
			2º Trim.	6	6
			3º Trim.	6	6
			4º Trim.	6	6
			ANUAL	23	23
			ICM %	100%	100%
38	Realização da Semana Guilherme de Almeida	Nº de relatório referente à realização da Semana Guilherme de Almeida	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
39	Realizar evento anual "Transfusão – Encontro de Tradutores da CGA", com ampliação progressiva de seu alcance internacional	Nº de evento realizado	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
40	Realizar pesquisa de satisfação de público geral / escolar	Nº de pesquisas realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
41	Realizar pesquisa de satisfação de público de oficinas/workshops e palestras	Nº de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
42	Receber visitantes em geral	Visitantes recebidos	1º Trim.	600	1.419
			2º Trim.	2.000	2.338
			3º Trim.	2.000	4.199
			4º Trim.	900	2.514
			ANUAL	5.500	10.470
			ICM %	100%	190%

Esclarecimento:

Meta 37 – Apontamos, como número de atividades realizadas, o número previsto em meta, embora tal meta tenha sido excedida. A razão desse procedimento é que houve alteração no modo de computar o número de atividades, pois até 2013 havia uma meta *complementar* que estabelecia uma média de 10 eventos a serem realizados, entre palestras, lançamentos de livros, mostra de filmes e outras atividades de capacitação. Dessa forma, a programação do último trimestre, assim como as dos trimestres anteriores, foi elaborada de modo a contemplar o número previsto de cursos e, além dele, uma média de eventos diversos condizentes com a rotina de programação realizada pela Casa ao longo dos anos (veja-se relação de eventos adicionais incluída nas informações anexas a este Relatório).

Justificativa:

Meta 42 - A superação da meta de número de visitantes em geral se deve à gradual conquista de notoriedade da Casa, decorrente de suas próprias ações, dos esforços para realização de eventos conjuntos e parcerias com outras instituições, da incorporação do Anexo como novo espaço, para realização de atividades culturais e do empenho para sua divulgação junto ao público.

Observação: atendendo à solicitação da Unidade Gestora, a planilha de público foi revista e corrigida, por esta razão o quadro de meta realizada sofreu alteração no 1º Trimestre.

5.1.3. PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
QUADRO DE METAS

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
43	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim.	120	140
			2º Trim.	1.300	1.187
			3º Trim.	1.200	1.062
			4º Trim.	580	452
			ANUAL	3.200	2.841
			ICM %	100%	89%
44	Propiciar visitas mediadas para grupos alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas	Nº de pessoas atendidas de grupos alvos em visita guiada	1º Trim.	120	26
			2º Trim.	15	128
			3º Trim.	15	210
			4º Trim.	15	-
			ANUAL	165	364
			ICM %	100%	221%
45	Realizar oficinas ou cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
46	Realizar atividades de difusão para público em geral (cursos, oficinas e palestras)	Nº de atividades realizadas	1º Trim.	2	4
			2º Trim.	3	4
			3º Trim.	3	4
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	11	15
			ICM %	100%	136%

Justificativas:

Meta 43 – A quantidade de atendimentos pelo projeto Cultura é Currículo, da FDE, foi significativamente afetada no ano de 2014 por redução relevante no orçamento daquela Fundação. O Núcleo de Ação Educativa buscou complementar o atendimento de grupos escolares da rede pública, mediante acordo com escolas do entorno do Museu. Apesar dos esforços, não foi possível atingir exatamente o número previsto; a diferença, no entanto, foi de apenas 8,8%.

Meta 44 - O Museu superou a meta prevista para grupos alvo pelos esforços empreendidos pela equipe do Núcleo Educativo do Museu no atendimento de grupo com características distintas, tornando-se frequente o recebimento de grupos de pessoas com deficiência intelectual e de outros grupos especiais.

Meta 46 - O número de atividades de difusão para o público em geral, do Núcleo de Ação Educativa, ultrapassou a meta prevista devido ao empenho da equipe de educadores em realizar ações associadas à visitação e à pesquisa relativa ao acervo e a Guilherme de Almeida. As atividades, em sua maioria, não geram custos adicionais, pois são realizadas pelos próprios educadores do Museu.

5.1.4. PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

QUADRO DE METAS

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
47	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
48	Oferecer estágios técnicos para profissionais do interior nas atividades pertinentes a área de museologia, visando ao fortalecimento da rede de museus-casa	Nº de estágio com acompanhamento supervisionado	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

5.1.5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

QUADRO DE METAS

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
49	Iniciar publicação eletrônica periódica relacionada à divulgação de traduções literárias produzidas no âmbito do Centro de Estudos de Tradução Literária	Nº de Publicação eletrônica	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%